ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6533

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um dos livros de historias infantis de Antonio Botto foi adoptado nas escolas da Irlanda, por escolha do respectivo ministerio da Educação. O autor de «Canções», além de ser um extraordinario poeta, sabe falar ao mundo dos pequeninos, ensinando-lhes como se descobre o bem e a beleza, sem a grave lição dos pedagogos.

Damos esta noticia com o maior prazer, visto que se trata de alguem mais favorecido pela natureza que pela liberalidade dos homens.

Antonio Botto é pobre, exposto, portanto, não só ás inconstancias da sorte, mas tambem ás invejas mesquinhas.

Quem lhe roubará o talento e a inspiração?...

E' esta a sua unica riquesa—de pouco valor na praça, aliás—que os irlandeses apreciam e alguns portugueses fingem ignorar.

■

No seu numero de hoje, O Seculo» declara que já ha dias afirmou que Antero de Quental nunca pertencera ao grupo dos «Vencidos da Vida». Efectivamente assim é, sem sombra de duvida.

Porque o incluiu na serie de conferencias que o dr. Vieira de Almeida inaugurou com tanto brilho?

Pela influencia e prestigio de que sempre gozou, junto da chamada «geração de Coimbra».

Antero, Santo Antero, era o poder espiritual que animava e ungia os seus pares. Não podia nem devia ser esquecido.

Antes de embarcar para os Açores, donde nunca mais voltou, assistiu a um dos jantares dos «Vencidos da Vida».

Que pensava ele a tal respeito?

Misterio que não podemos esclarecer, tanto mais que o autor dos «Sonêtos», atingido no seu capital de ilusões e certesas, vogava, então, para a morte como um barco destroçado para o abismo.

■

Aproxima-se uma grande batalha, a-fim de decidir a quem caberá a vitoria?

E' muito cedo para cometimento de tal vulto. Os acontecimentos marcham lentamente, numa linha de oscilações. As nações empenhadas na guerra observam-se, experimentam-se, aumentam as suas forças e tentam desgastar-se mutuamente.

A hora decisiva, porém, ainda está longe. Ha de chegar um dia como chegam ao cabo dos seus tormentos quantos se empenham em lutas descomunais que estabelecem um limite á coragem e ao valor.

■

Segundo o general Antonesco, a Romenia carece, sobretudo de tranquilidade e trabalho. Não ha desejo mais ardente, na Europa e no Mundo. Resta acrescentar mais uma palavra—justiça. Quando a tranquilidade, o trabalho e a justiça se sentem á mesma mesa e obedeçam ao mesmo espirito, as paixões politicas hão de viver calmamente, como os peixes nos aquarios.

■

Virá a ser atingido pelos bombardeiros o padrão que Vasco da Gama mandou levantar em Melinde, quando ia em busca da India?

Se as bombas rebentarem junto dele, só um milagre o salvará. Para lhe evitar danos ou ruina total, o governo de Kenia poderia tornar, desde já, as providencias necessarias para que se acalmem todos os receios.

■

No «Petit Journal», o jornalista Jean Doat que, por algum tempo, esteve entre nós diz á França um pouco mais ou menos, isto:

—«Sigamos um exemplo, Portugal».

Como o mundo dá muita volta, a hora lusiada tinha de vir. E tão sonora é que os outros põem os olhos em nós e dizem:

—Eis a lição que devemos aprender!

A João Venancio

Amigo:

Tive hoje em casa uma visita inesperada, espantosa como se uma das das figuras da «Escola de Atenas» se desprendesse da tela e viesse ocupar-se comigo de cousas passadas ha seculos. Nem tu podes imaginar de quem se trata... Estava eu deliciadamente entregue á leitura das «Profecias» de Augusto Ferreira Gomes—poeta de ontem e vidente de hoje—quando o Tiburcio me veio anunciar:

—Está na sala um senhor que lhe deseja falar...

—Não lhe pediste o nome?

—Ele disse-mo, mas já me não lembro.

Tiburcio, com a carga dos anos e a imprevidencia do seu genio desarrumador, vai perdendo a memoria, entrando num vago torpôr em que tudo se baralha—as chaves que troca ou perde, os vinhos que bebe, os jornais que soletra e os monologos em que traduz o seu alheamento por quanto o rodeia.

—Manda-o entrar e, se fôr velho e trôpego, ampara-o com caridade.

Quem me surge diante dos olhos, entre atonitos e interrogadores?

O encarquilhado, regelado, desbotado e encanecido Tobias Abreu e Campos que, após um silencio de campa rasa, me vem bater ao ferrolho, assoprando em mim recordações que dormiam a sete chaves no insondavel, no oblivio e no escuro que se adensa para além do espirito, quando nós principiamos a questionar não o que já lá vai, mas o que vem:

—Que longas passadas são essas que sinto nos meus sonhos? Quem me revelará o misterio das «presenças» que me fitam, na turvação dos pesadelos?...

Custou-me a reconhecê-lo na pobresa do seu ser e no desgaste do seu misero corpo fustigado por quantos azares a desventura inventa para escarneo dum retorico orgulhoso e nnsano.

—Pois é você, Tobias, que aporta ao meu lar, depois de haver trotado pelos desfiladeiros e promontorios duma existencia ousada no concêber, mas desastrosa no adquirir!

Envolvia-o deploravelmente, quasi grotescamente, um casacão larguissimo, felpudo nuns pontos e roçado noutros, aqui esverdeado, além amarelecido e acolá avermelhado. Ergueu para mim as cavadas orbitas onde as pupilas vacilavam, como lampadas expostas ao vento, e disse-me:

—Rolei pelo Brasil, fiz a fortuna dos outros que se aproveitaram dos meus alvitres e ninguem me acudiu, na hora em que sem saude, sem pão e sem destino certo volvi á Patria onde não sou esperado nem amado.

Dolorosa, caro amigo, a historia de Tobias Abreu e Campos que, na sua concisa simplicidade, encerra a aventura boemia e banal dum homem que aos vinte anos bramava contra os tiranos e os dogmas, aos trinta era segundo oficial no Terreiro do Paço, aos quarenta, devorava a herança dum tio avarento, aos cinquenta sem credito, nem emprego, nem eloqüencia para aquecer um clube, enfiára para o bêco da má lingua e da inveja e prometia ajustar contas com os egoismos sordidos da sociedade corrupta que o desdenhava.

Algumas vezes abancámos com ele, pelas alvas madrugadas, quando o castelo de Palmela, lá ao largo, já sorria aos estroinas estremunhados, com a sua pincelada de luz argentea. Falava pelos cotovelos, mordendo, arranhando, praguejando e amaldiçoando, concluindo sacramentalmente: —Pelos meus principios, pela minha consciencia e tambem porque não sou um insignificante, alguem ha de responder pela estirilidade e afronta em que vivo!

Impunha respeito aos que o não conheciam, aceitando-o como exemplar acabado da colera a rugir contra a opressão, na caverno dos leões.

O pintor Abilio Fragoso, cuja ironia era branda e a voz suave como a brisa estival, não se deixava levar pelos assomos de tanta indignação:

—Oh Tobias, prove deste Porto que você deve ter a garganta mais sêca que a barca do Inferno....

A gula era o seu precipicio: comia e bebia com destemor rabelaisiano. Pantagruel, se o visse, bradaria maravilhado:

—Remiro-me em ti como num espelho!

Assim que começou a dispersão dos que complacentemente o acolhiam, sofrendo-lhe com paciencia as furias de energumeno, mas temperando-lhe as penitencias mandibulares, atirou-se ao mar, á conquista da America:

—Adeus, Lisboa, terra de ingratos e de talentos votados ao desprezo!

Nunca mais recebi noticias dele: a pouco e pouco, o seu nome foi-se diluindo, apagando-se na penumbra de dois mundos e um oceano. Preguntava a mim mesmo:

—Que será feito do aventureiro que abalou pra além do mar, arrastando consigo a bilis duma geração de falhados?...

Pois, meu amado João Venancio, Tobias renasceu e estreitei-o nos meus braços, com a sensação de haver reencontrado não um viandante demorado nos sertões, antes convencido de que achei a ultima mascara de Carnaval da Desgraça.

A que se reduz alguem que, alucinadamente, faz o que fiziam alguns demagogos de Atenas, nas comedias de Aristofanes, quando vociferavam contra as culpas alheias, transformando as proprias em virtudes!

Tobias Abreu e Campos, prolifico na inacção e improdutivo no trabalho, procuraste, como muita gente, assentar a tua tenda, á sombra duma arvore fatal aos vagabundos do ideal e da esperança vã...

29—1—1941.

Ex-corde
MANUEL

O general Metaxas

morreu hoje em Atenas

após uma operação

GENERAL METAXAS

ATENAS, 29. — Anuncia-se, oficialmente, que o general Metaxas chefe do governo grego, morreu ás 6 e 30 da manhã, depois de ter feito uma operação á garganta.

Alexander Corizis, antigo director do Banco Nacional de Atenas, passou a desempenhar as funções de presidente do Conselho.—(United ress).

O general João Metaxas era um militar de reconhecido prestigio e de indiscutivel influencia, dentro e fora do seu país. Nasceu em Itaca, em 1871. Entrou muito cêdo para o Exercito, distinguindo-se logo como oficial do estado maior. Tomou parte na guerra de 1897. Em seguida frequentou a Academia Militar de Berlim, conquistando, nos meios militares alemães, muitas simpatias e amizades.

O Kaiser, que acompanhou interessadamente a sua carreira, escrevia, nessa altura, ao rei Jorge I, da Grecia: «Felicito-te por teres no teu exercito um jovem oficial de tão brilhantes faculdades».

Foi chefe do estado maior do exercito grego durante as campanhas balcanicas de 1912 e 1913, distinguindo-se primeiro na luta contra a Turquia e depois na luta contra a Bulgaria.

A Grande Guerra dividiu profundamente as opiniões na Grecia. Os partidarios do rei Constantino e de Venizelos defendiam, respectivamente, a causa dos alemães e a dos aliados. Metaxas, que era um dos conselheiros mais escutados do soberano, foi obrigado a exilar-se, em 1917, quando Venizelos tomou conta do poder. Contrariou a intervenção do seu país ao lado dos Aliados e quando regressou a Atenas tornou-se um dos elementos preponderantes do partido monarquico.

Em 1926 fez parte dum governo de união nacional que durou dois anos. Em 1932 formou com os seus correligionarios Tsaldaris e Kindylis o triunvirato que devia assegurar a restau-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

29 de Janeiro

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	918$00	915$00	918$00
Consolidado 4 % T. 10.	939$00	938$00	940$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.005$00	1.005$00	1.006$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.120$00	1.123$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.047$00	1.046$00	1.048$00
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.320$00
Externas 3.ª serie	1.330$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	112$00	111$00	114$00
Centenarios 4 %	1.837$00	1.837$00	1.838$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	370$00	368$00	374$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	109$00
Portugal port. T. p	—	1.052$00	1.035$00
Fidelidade	19.000$0		—
Nacional	—	660$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.200$00	1.220$00
Aguas Lisboa port.	—	146$00	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	146$00	149$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	405$00
Cimentos Leiria T. p.	—	372$00	390$00
Credito Predial port.	7$90	7$90	7$95
Gás e Electricidade cp.	146$00	145$50	143$00
Alto Alentejo 1.º|2.º em.	—	405$00	410$00
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	126$00	126$00	127$00
Portugal e Colonias	86$00	86$00	86$20
Nacional Navegação T. p.	297$50	296$00	298$00
Colonial de Navegação	—	182$00	192$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	328$00	335$00
In. Farmaceutica	330$00	330$00	340$00
Portuguesa de Tabacos	352$00	350$50	352$50
Tabacos de Portugal	294$50	294$00	295$00
União Electrica Portug.		212$00	—
Cassequel	305$00	305$00	306$00
Agricola das Neves	281$00	279$00	283$00
Agricultura Colonial	—	175$00	—
Açucar de Angola	542$00	541$00	543$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	86$00	85$50	86$40
Ilha do Principe	274$00	273$00	275$00
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	—
C. P. 6 %	—	117$0	127$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	118$50	126$50
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	82$00	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	955$00	950$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	103$50	—
Buzi 5 1|2 % A p.	—	106$00	108$50
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	98$50	100$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$85,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$75,0	5$90,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libras ouro	—	—

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O publico tem agora no TIVOLI um espectaculo português que triunfou em absoluto, aliás com inteira justiça: «PORTO DE ABRIGO». E' um filme que tem a audacia de fugir ao figurino habitual, apresentando-nos um conflito novo, no nosso cinema, cheio de acção, de movimento e de misterio.

Outra qualidade do «PORTO DE ABRIGO» reside na sua interpretação onde se destaca uma verdadeira revelação para o publico: MARIA DA GRAÇA, uma «estrela» com 17 anos que encantou toda a gente com o seu talento, a sua vocação e a sua graça primaveril.

Atrás do reposteiro

Vindos de Coimbra, onde representaram ontem a comedia «O Costa do Castelo», chegam hoje a Lisboa os artistas do Variedades que amanhã ali inauguram, com a comedia «As Belezas de Sintra», uma temporada de espectaculos a preços populares, com as peças do seu recente repertorio.

—Para o Porto seguiu hoje a companhia Antonio de Macedo, que vai realizar no Sá da Bandeira uma temporada de operetas e revistas, que se inicia depois de amanhã com «O Miudo do Terço».

—Carmen Salazar que prorrogou o seu contrato, exibe-se depois de amanhã na «matinée» do Maria Vitoria.

—A' empresa do Trindade foi já comunicado todo o elenco de que se comporá a companhia de zarzuelas do Calderon de Madrid, que ali se estreia no dia 14 de fevereiro.

—A companhia do Avenida, além do seu programa habitual de comedias, representará, no proximo Carnaval, uma opereta de nomeada e uma «bluette» de Erico Braga e (Ribeirinho).

—Consta que a direcção duma das companhias que vão ser subsidiadas, será confiada a um dos membros directivos de determinada colectividade teatral, se, nessa altura estiver livre dos seus compromissos contratuais com certa empresa de Lisboa.

—Com a revista «O pé descalço» reaparece amanhã, no teatro Pax Julia, em Beja, a «tournée» Carlos Leal, que no dia 9 de fevereiro, em Santarem, termina a primeira «étape» desta sua digressão.

—No proximo sabado segue para o Porto o realizador Charles, que ali vai ensaiar uma revista de Antonio Pinto Machado, para uma recita de caridade promovida pelas senhoras da primeira sociedade portuense.

—A reposição da opereta «A Senhora da Atalaia» só se fará na segunda quinzena de fevereiro.

—As interpretes da comedia «O sinal de alarme» são as actrizes Aura Abranches, Cremilda de Oliveira, Madalena Sotto, Laura Fernandes, Fernanda de Sousa, Miquelina Rodrigues e Laura Alves.

—O actor João Villaret vai criar um tipo diferente dos de Chaby Pinheiro e Joaquim Costa, no protagonista da comedia «O Conde Barão».

—Fernando Santos e Lourenço Rodrigues estão a escrever uma pantomima que deverá ser interpretada numa fantasia, por três artistas da especialidade, um dos quais é português.

—As «girls», discipulas de Piero, vão executar na revista de Silva Tavares e Xavier de Magalhães, «A Desgarrada», um numero musical, com marimbas, ensaiado pelo maestro Fernando de Carvalho.

—No teatro Nacional está a representar-se a preços populares, esgotando todas as noites a lotação, a linda peça de Carlos Selvagem, «Encruzilhada», em que Amelia Rey Colaço tem uma notavel criação.

—A uma das nossas empresas foi proposta a vinda a Lisboa, nesta temporada, dum novo e reputado ilusionista de grande classe.

O emocionante espectaculo da selva, hoje e todas as noites, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O atrio do Coliseu transformado em selva, logo nos indica a novidade e a grandiosidade do espectaculo. Dois pretos, com luzidos trajos, guardam a entrada do Palacio das Feras. Lá dentro estão as maravilhas da melhor companhia de circo que tem vindo a Portugal.

Os tigres, os elefantes, as zebras e demais bicharada, apresentam-se em trabalhos estupendos e em exposição. Maravilham as grandes atracções. Os palhaços e os numeros comicos são para a gente rir á farta. Não deixem, pois, de ir lá esta noite. Amanhã ha «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 29. — O sr. Alexandre Marques da Silva, comerciante em Viseu, queixou-se á P. I. C. contra dois individuos desta cidade, um por haver gasto em seu proveito sete mil e quinhentos escudos que lhe confiou para entregar a um comerciante da praça da Batalha, e o outro por não prestar contas de cinco mil escudos, valor duma remessa de estanho, e mais quinhentos escudos dum recibo.

D. Lopo de Almeida

Para a comemoração do 357.º aniversario da morte, em Madrid, do grande benemerito D. Lopo de Almeida, realizaram-se hoje comemorações na Casa da Misericordia, que, alargando um pouco a sua esfera de acção, vela de ha seculos pelos reclusos da cadeia civil desta cidade, prestando-lhes larga assistencia na doença, pelo que mantém ali duas enfermarias para os dois sexos, com pessoal clinico e de enfermagem privativo.

Como, porém, se reconheceu a absoluta necessidade duma enfermaria para tuberculosos, de colaboração com a direcção da cadeia, foi ali instalada uma sala para aquele fim, que foi hoje inaugurada, pelas 12 horas, com a presença do director e do pessoal superior daquele estabelecimento prisional, dalguns mesarios e de clinicos.

VAPORES GREGOS NO TEJO

Arvorando a bandeira suiça, entrou no Tejo mais um vapor de carga de matricula grega—o «Nerus»—pertencente ao grupo de navios que se encontrava no Funchal quando a Italia tentou invadir a Grecia.

Este vapor, á semelhança do «Mont Helikon» navega sob a protecção da Cruz Vermelha Suiça. Os navios ficarão no Tejo até nova ordem.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 E 45 — *Récita popular*
3 actos de Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA
Sabado, as 4 da tarde—*Matinée cultural*
A SOBRINHA DO MARQUÊS
Domingo, as 4 horas da tarde
ENCRUZILHADA

VARIEDADES
Amanhã: A's 20,45 e 23 horas
Temporada de Espectaculos Populares
Reaparição da celebre comedia original de
MARIO MARQUES
com três actos de grandes gargalhadas
AS BELESAS DE SINTRA
com
Maria Matos e **Antonio Silva**
Preços: Camarotes, 35$00; poltronas, 9$00; cadeiras, 7$00; superior, 4$00; balcão, 5$00 e 8$00 e geral, 2$50

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no beleeiro «Lagarto»
Mais de cem representações

FEIRA EM VILA VIÇOSA

Nos dias 29 e 30 do corrente.

A C. P. *vende bilhetes especiais* de muitas estações do Sul e Sueste para Vila Viçosa, com o seguinte

PRAZO DE VALIDADE

Ida—27 a 30 de Janeiro. Volta—até 31 de Janeiro.

De Lisboa-Terreiro do Paço a Vila Viçosa

Ida e Volta—2.ª classe, 79$20; 3.ª classe, 54$30.

INFORMAÇÕES—Telefone 2 4031—(Trafego) e nas estações da C. P.

AVENIDA
Tel. 27273
Hoje: A's 21 e 45 horas
A representação da comedia, versão de **JOÃO BASTOS**
A TIA FRANCISCA
Com **Aura Abranches**, na protagonista. Nos principais papeis; **Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira** e **Alves da Costa**.

MARIA VITORIA
CARMEN-SALAZAR
PROSSEGUE ATE' SABADO
em «fim de festa» na revista
RIBEIRA NOVA
Sessões ás 20 e 45 e 23 horas
Depois de amanhã «matinée»

A C A B A D E A P A R E C E R
«OLHOS DE PORCELANA»
NOVO ROMANCE DE MARY LOVE
a consagrada autora de **«A idade de amar», «Annie, a preceptora», «O segredo de Carla», «Minha mulher é um homem», «Serás rainha», «Quem mora naquele moinho», «Meu noivo tem um tio»**
OS ROMANCES DE MARY LOVE SÃO OS MAIORES EXITOS DA ACTUALIDADE
CADA VOLUME BROCHADO, 10$00—ENCADERNADO EM PERCALINA AZUL, 15$00
A' venda em todas as livrarias e nas sucursais do «Diario de Noticias» e de «O Seculo», no Rossio
Pedidos aos editores: LIVRARIA GUIMARÃES & C.ª
68, RUA DA MISERICORDIA, 70—LISBOA

São Luiz Telef. 27172 A's 12 e 30
4.ª semana
REBECCA
— A mulher eterna —
com **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine**. — Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
Porto de abrigo
Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira. Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
6.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone e Claud Rains

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Os tempos mudaram
(FLORIAN)
com Robert Young e Helen Gilbert

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
O criador de estrelas
filme musical
com Bing Crosby e Linda Ware

ODEON A's 21 e 15
ESTREIA
Heroi de ontem
com Victor Mac Laglen

PALACIO A's 21 e 30
O pai da criança
com Baby Sandy e Mischa Auer

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
O Monte dos Vendavais
O assalto ao expresso

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Idade das ilusões
Precisa-se dum campeão

ROYAL A's 21
O MONTE DOS VENDAVAIS
O assalto ao expresso

L Y S Tel. 48560 A's 21
Nick & Esposa, detectives
Namorados

CENTRAL Tel. 24361
Telef. 24381—As 21 e 15
Beethoven
Não o levarás contigo

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21,15
Nick & Esposa, detectives
Namorados

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
TUFÃO
com Dorothy Lamour

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Galveias (D. Maria Guiomar), D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria José Portugal de Queiroz de Bragança, D. Fernanda Quintela de Mendonça, D. Gabriela Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria da Assunção de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Sofia da Rocha Machado Perry Vidal, D. Maria Damião Calejo, D. Maria Luiza Portocarrero, D. Maria de Lourdes de Sousa Teixeira de Sampaio e D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho (Linhares), e a menina Maria da Gloria Sepulveda de Figueiredo.

—Faz amanhã anos a menina Maria Amelia Amaral de Macedo Nunes.

CASAMENTOS

Ajustou-se, oficialmente, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza de Sousa Xavier Cordeiro, gentil filha da sr.ª D. Maria Amelia Guerreiro de Sousa Xavier Cordeiro e do falecido comandante sr. Jorge Xavier Cordeiro, com o sr. Anselmo Tavares de Sampaio Lopes, filho da sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Tavares de Sampaio Lopes Vieira e do juiz de direito sr. dr. José Charters de Azevedo Lopes Vieira, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de fevereiro.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Ana Faleiro de Magalhães, distinta medica, com o sr. Arnaldo Baptista Palma Rodeia, tendo servido de padrinhos o sr. Julio Deligant e sua esposa, e o sr. Heitor Augusto da Silva Ramos e a mãe do noivo. Finda a cerimonia, foi servido um fino almôço, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

A CARIDADE

Baile de subscrição

Uma comissão de senhoras da nossa sociedade promove, no dia 20 de fevereiro, sob o patrocinio do sr. coronel Lobo da Costa, ilustre governador civil de Lisboa, um baile de caridade que se realiza nas sumptuosas salas dum palacio da capital.

Tudo indica que a festa será uma encantadora reunião mundana a que concorrerão as nossas mais distintas familias.

O programa está a ser cuidadosamente elaborado, por forma a que o baile, como desejam as senhoras que o organizam, tenha o ambiente de elegancia e distinção que requere.

Chá dançante

A comissão de gentis meninas pertencentes á nossa primeira sociedade, que leva a efeito na tarde de sexta-feira proxima um «chá dançante» a favor de uma instituição de beneficencia, preveniu-nos de que, por motivo de força maior, o referido «chá dançante» anunciando para a Casa do Alentejo, se realiza nas salas da Casa das Beiras, no largo de S. Domingos (palacio Regaleira), na mesma data, dando entrada os bilhetes já distribuidos para a Casa do Alentejo e podendo os poucos que restam ser requisitados pelo telefone 4 5498.

NOS SALÕES

Ao sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ilustre ministro das Finanças, e a sua esposa, a sr.ª D. Amelia Sieuve de Seguier Pereira Pinto Leite, ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar intimo, o capitão sr. Roque de Aguiar e sua esposa, a sr.ª D. Emilia Fassio de Aguiar.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—Santa Martinha, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora do Bom Sucesso, para a capela da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade.

Bom Sucesso, ás 11, missa ladainha e reposição do Sacramento. Ordem 3.ª da Cidade, ás 11 e 30, missa, por musica da recepção do Lausperene, ás 18, devoção ao Sacramento.

Correspondente do «Times»

Deve chegar brevemente a Lisboa o escritor e jornalista inglês sr. Douglas Brown, que foi nomeado correspondente do «Times» em Lisboa, em substituição do sr. H. Lucas, e que esteve ha meses no nosso pais como enviado especial daquele importante jornal ás festas centenarias.

O sr. Douglas Brown é um jornalista de grande categoria, especializado em materia de politica internacional.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Maria do Carmo Torres, Frutuoso França, Modesto Maia, Albina Pereira, Francisco Santos, a revelação Manuel Fernandes, Raul Nery e Martinho d'Assunção. Entrada franca. *Consumo 2$50.*

Sabado, 1: Estreia do entreacto «Enquanto se ouve o fado», *da autoria do consagrado poeta* Frederico de Brito.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Maria Augusta, Jaime Silva e o «ás» da gargalhada Antonio Santos. Entrada franca. Consumo 1$30.

O PROBLEMA DA MENDICIDADE

e as providencias da P. S. P.

Do sr. Albertino Henriques, presidente da Junta de Freguesia da Graça, recebemos a seguinte carta, que nos parece digna de atenção:

Sr. director do «Diario de Lisboa»:—O sr. capitão Alberto Godinho, ilustre oficial da P. S. P. de Lisboa, concedeu, ha dias, a esse jornal, uma entrevista, a todos os titulos interessante, acêrca das medidas a adoptar para a extinção da mendicidade nas ruas da capital.

Aplausos calorosos merece a iniciativa e nunca é demais exaltado o esforço que a P. S. P., desde a feliz iniciativa do Albergue da Mitra, tem feito para extinguir a mendicidade, a qual se em muitos casos representa necessidade, em muitos outros significa, apenas, preguiça, vicio e forma pratica, razoavelmente rendoso, de viver á custa alheia... de «costas direitas»—como diz o povo—e sem trabalhar.

Optimo, pois, que se acabe, de vez, com a mendicidade em Lisboa. Ha, porém, uma passagem da entrevista que merece o meu reparo. E' a que se refere á distribuição de alimentos aos indigentes, por intermedio da Policia, com a instituição dum cadastro nas respectivas esquadras.

Isso representa nada mais nada menos, do que a instituição de um novo e complicado serviço de assistencia, que irá juntar-se a todos os outros já existentes, quando, a meu ver, o que deveria fazer-se era exactamente o contrario, isto é, coordenar todos esses serviços, dando-lhes uma orientação uniforme e mais proficua.

O Estado Novo tem procurado, insistentemente, solucionar, por diversas formas, o problema da assistencia aos necessitados.

Temos, criadas por ele, a Obra de Defesa da Familia, a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno e a Obra das Mãis pela Educação Nacional, que teoricamente protege os pobres e as familias numerosas.

Temos, ainda, a par da Misericordia de Lisboa com a sua «Sopa dos Pobres» e outras formas de soccorro aos indigentes, as instituições de assistencia catolica do Patriarcado. E a assistencia da «Legião Portuguesa»; e os desemprgados que, diariamente, almoçam na F. N. A. T. E, finalmnte, conta-se a obra de assistencia das Juntas de Fregusia, sem duvida a mais eficiente dentro da escassez dos seus recursos, visto serem as entidades que de perto e melhor conhecem as necessidades dos desprotegidos da sorte.

Nunca, como hoje, se fez tanta assistencia em Portugal!

A-pesar de tudo, e ainda de no Albergue da Mitra estarem internados 1.400 mendigos, verifica-se, pela entrevista concedida e pelo espectaculo diariamente observado nas ruas de Lisboa, que toda a obra dessas multiplas instituições é insuficiente e escassa.

Surge, agora, a P. S. P. com nova iniciativa. Ora, a insuficiencia que aponto, segundo a minha opinião, é resultante—volto a repetir—da dispersão de todos esses serviços. E' a pratica e a experiencia que tenho como membro duma das Juntas de Freguesia de Lisboa, que ditam esta opinião, que suponho justa e é sincera.

Mas será de rejeitar a iniciativa revelada na entrevista pelo sr. capitão Godinho? De modo algum! A forma de a pôr em pratica é que, quanto a mim, deverá ser diferente. As Juntas de Freguesia estão em contacto directo e constante com os pobres e indigentes, por força das suas proprias funções. Possuem, por determinação legal, um cadastro organizado de todos eles. Sabem, melhor do que ninguem, quem precisa de amparo e auxilio. Para que dár, pois, á P. S. P. mais esse extenuante trabalho? Quere a P. S. P. limpar a cidade de mendigos e socorrer os que verdadeiramente necessitam?

Pois execute essa obra através das Juntas, sirva-se das suas informações, dos seus cadastros. A Misericordia, nas suas cozinhas, confeccionará as refeições e estas serão distribuidas por intermedio dos organismos administrativos, nas suas sedes ou em outros locais escolhidos dentro das respectivas areas.

Nas esquadras policiais é que me parece local improprio para tal distribuição.

Quanto a todos os outros organismos que praticam assistencia, parece-me que seria da maior utilidade dar-lhes uma directriz uniforme e até mesmo poderia o Governo, se assim o entendesse, substituir o numero pela qualidade e pela eficiencia da obra realizada.

Não sei qual será o alto pensamento do sr. subsecretario da Assistencia Social neste melindroso caso. Seja, porém, como fôr, parece-me que só haverá que lucrar—e os pobres serão os primeiros a receber esse lucro—utilizando mais efectivamente os serviços desinteressados das Juntas de Freguesia, já investidas, por lei, das funções de assistencia. São elas que se responsabilizam pelos pobres e afirmam a sua pobreza ou indigencia, perante todas as instituições e serviços publicos do país. A casa dos mais necessitados, vão os componentes das Juntas de reguesia—quantas vezes!—atender solicitações angustiosas e dar-lhes remedio, quando possivel. Porque se não utilizarão esses organismso como executores de toda a obra de assistencia aos desamparados?

Quanto ao resto absolutamente de acôrdo com o sr. capitão Godinho.—De V. etc. *Albertino Henriques.*

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniu-se hoje a secção de Politica e Economia para continuar a discussão do parecer do sr. general Almeida Arez acêrca da proposta relativa á organização social e economica das populações indigenas.

Reuniram-se tambem as secções de Ciencias e Letras, Obras Publicas e Comunicações, e Politica e Administração, que escolheram em conjunto, para relator-principal do projecto de lei do sr. engenheiro Cancela de Abreu, o sr. engenheiro Francisco Augusto Ramos Coelho de Sá.

O LIVRO BARATISSIMO DA SEMANA

A celebre obra do grande escritor russo ANTON TCHECKOFF

A SALA N.º 6

Remetido pelo correio a quem enviar 3$20 em selos de carta à **CASA DO LIVRO,** Rua do Ouro, 140, 1.º, Lisboa, ou á **LIVRARIA CIVILIZAÇÃO,** Rua do Almada, 107, 1.º, Porto. Escrever bem legivel o nome e a morada

FAMALCA

«E' verdadeiramente maravilhoso o resultado obtido pelos lactantes com os alimentos dietéticos (sempre que estes sejam bem preparados), por isso encontram na FAMALCA a Farinha ideal.» FAMALCA é composta de trigo destrinado, extracto de malte e sais de calcio — ISENTA DE LEITE

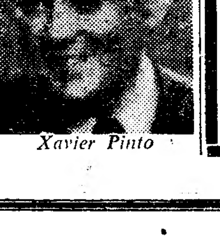
E' um produto da FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

CERVEJARIA LUSO

Novas instalações no *Palacio* do largo de *S. Roque;* entrada pela *Travessa da Queimada, 8.*

Alice d'Oliveira

Hoje excelente programa, em que tomam parte *Rosa Maria,* em fados e canções, com *Xavier Pinto, Joaquim Campos* (ás da melodia), *Filipe Pinto,* distinto em fados *fadistas.* Gentilmente, *Alice d'Oliveira,* previlegiada na arte de cantar, *José de Castro* (do Norte), *Fernando Freitas* e *Mguel Ramos,* em solos de guitarra e viola. *Visite V. Ex.ª este lindo salão,* onde encontra *arte* bem *estar, selecção* e sempre os melhores *artistas.* O tradicional *Luso* é sempre marcante no seu genero. *Entrada 1$00. Consumo minimo $50*



Xavier Pinto

DE LUTO

Filipe dos Santos

Filipe dos Santos, o grande jogador português de futebol, antigo medio-centro do Sporting, ficou hoje, á tarde sepultado, no cemiterio do Lumiar.

Acompanharam-no jogadores do seu tempo, tanto os companheiros do grupo leonino, como de outras «équipes». Encorporaram-se tambem no prestito dirigentes, arbitros e socios do club, principalmente a camada antiga do Sporting. Fizeram-se representar federações, associações e clubes.

O caixão foi conduzido pelos conhecidos jogadores, João Francisco, Jaime Gonçalves, Jorge Vieira, Joaquim Ferreira, Martinho e Adolfo Mourão.

O enterro constituiu uma impressionante manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Vitoriano Braga

Reza-se amanhã, pelas 11 e 30, na igreja dos Martires, missa de sufragio por alma do ilustre dramaturgo Vitoriano Braga, falecido ha um ano.

A nova divisão administrativa

Em virtude da nova divisão administrativa, passaram a pertencer á provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro os concelhos de Vila Nova de Foscôa, Armamar, Lamego, S. João da Pesqueira e Tabuaço.

Para se tomarem resoluções que interessam a estes concelhos, realiza-se no proximo domingo, 1 de fevereiro, pelas 16 horas, na Casa de Trás-os-Montes, rua da Misericordia, 20, 2.º, uma reunião para a qual foram convocados todos os naturais daqueles concelhos residentes em Lisboa.

Organização corporativa

Sindicato Nacional dos Electricistas

Amanhã, 30, pelas 16 e 30, com a assistencia dos srs. ministro das Obras Publicas e Comunicações e sub-secretarios das Corporações e Previdencia Social e do Comercio e Industria, é inaugurada oficialmente a sede do Sindicato Nacional dos Electricistas, na rua de Santa Justa, 61, 2.º.

«Os Convencidos da Vida»

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçadissima «charge» á iniciativa de «O Seculo», de promover conferencias sobre «Os Vencidos da Vida».

A restante colaboração grafica deste numero é de Stuart de Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana. E da colaboração literaria merecem destaque a prosa e os versos da secção desportiva e a página humoristica de «Letras e Tretas».

Instituto de Cultura Italiana

Na sede do Instituto de Cultura Italiana, o professor Giacinto Manuppella, continuando o seu curso sobre pintura «veneta» na Renascença, examinou a actividade juvenil de Ticiano, desenvolvida sob a influencia de Giorgione. O professor Gino Saviotti continuou a leitura e o comentario do «Princepe», de Machiavelli.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Joalharia Corrêa, de Antonio A. Corrêa & Filho, da rua Aurea, 245 e 247, recebemos interessantes calendarios para 1941, em que se podem ir registando diariamente as chamadas telefonicas.

Se V. Ex.ª deseja um fato de cerimonia, elegante, distinto, correcto, prefira-nos. Garantimos-lhe que ficará satisfeito.

Armazens IMPERIUM

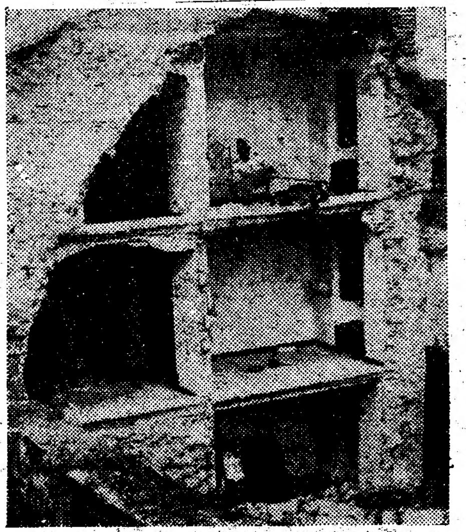
R. S.TA JUSTA, 93, 2.º – Telef. 25827

EM ALFAMA

Abateu a empena

dum predio de 4 andares

o que provocou panico



Um aspecto da empena abatida

Hoje, pouco depois das 10 horas, o populoso bairro de Alfama foi sabressaltado por um caso estranho. Pelas ruelas labirinticas, congostas e vielas, emmaranhadas, do caracteristico local, vivamente animadas de habitantes, que quasi fazem a sua vida ao ar livre, uma noticia correu celere, envolta nos mais negros veus de tragedia. Felizmente o caso não era tão feio, como diziam os alviçareiros assustados. O que se passara? Na rua da Regueira, uma das mais pitorescas de Alfama, caíra a empena dum predio, de quatro andares, que arrastara, na sua queda, muitos moveis, deixando á vista as dependencias interiores, em curiosa visão de teatro. Ouviram-se gritos pungentes, pedidos de socorro, mulheres aflitas, corriam a bom correr, bradando que se dera um tremor de terra. Alguns mesmos afirmavam que o solo ainda oscilava. Exagero popular, mas o acontecimento, de facto, podia ter sido tragico. O predio em questão, que tem os numeros 80 e 82, é dos mais velhos de Alfama. Eleva-se no sitio mais estreito da rua da Regueira, entre são Miguel e Santo Estevão. Ha tempos, a Camara Municipal ordenou a demolição do imovel contiguo, mas como, a certa altura, se verificasse que o seu «companheiro» do lado se ressentia com a falta de apoio, foram suspensos os trabalhos. E havia razão para isso—a empena que hoje caiu pertencia ao predio vizinho. O seu proprietario, não sabemos se por necessidade de dinheiro, se verificando que já não valia a pena beneficiá-lo, resolveu vendê-lo ao sr. Manuel Mendes, que o mandou reparar minuciosamente, ficando o imovel com uma aparencia de novo.

Felizmente, que a gente de Alfama, tão honesta como operosa, se levanta cedo. Os trabalhos do rio, nos mercados, nas fabricas, devoram quasi por inteiro a sua população. Homens e mulheres. Deve-se a isso o não se terem registado vitimas entre os escombros do alteroso predio, que parece ter sido cortado á faca. No entanto, encontrava-se, num dos andares, a sr.ª Conceição Gouveia, que bebia com a familia o café matinal, na cozinha, mesmo do lado onde a parede ia derruir. Trincava um bocado de pão, quando todos foram surpreendidos pela derrocada, que provocou uma densa nuvem de poeira, como que fumarada espessa, que os deixou estonteados. Ainda viram saltar as camas e varios moveis, inteirinhos, que depois se despedaçaram ao tocar o solo. Alfama correu para o lugar do sinistro, e os Sapadores Bombeiros, comandados pelo sr. capitão Viana, e adjunto tecnico Firmino Silva tambem. A topografia do bairro do mar, porém, é tão intrincada, as suas ruas são tão estreitas, que as viaturas não puderam chegar até ao lugar da derrocada. No entanto, o pessoal de fogo avançou com a rapidez dum relampago.

Os raros inquilinos que se encontravam no predio foram evacuados, visto ele ameaçar ruina total.

Os bombeiros auxiliaram os moradores na retirada dos seus haveres, o que deu lugar, passado o susto, a cenas pitorescas e risonhas.

Os cães e os pombos correios na guerra

Numa interessante dupla pagina grafica *A Esfera* revela-nos no seu ultimo numero como os comandos alemães utilizam os cães e os pombos correios para as suas comunicações com os postos avançados.

ARMAZEM

Precisa-se de preferencia no Bairro Alto.

Respostas para este jornal ao n.º 22.

VIDA ARTISTICA

O mestre retratista

Aires de Gouveia

expõe nas Belas Artes

Mais um mestre do Porto. Dir-se-ia que o primado da pintura portuguesa se deslocou para a cidade nortenha.

Alberto Aires de Gouveia é um valor quasi desconhecido em Lisboa. Pelo menos, do seu admiravel sulco artistico só raramente temos visto um ou outro trabalho. Esta sua exposição ciclica, com trabalhos retrospectivos, e outros de hoje, permite avaliar da sua obra enorme, variada, muito intima de beleza, que nos revela a sensibilidade do pastelista subtil, que se compraz em arrancar ás tintas maravilhosas harmonias, e a mulheres e a crianças todas as graças recatadas da beleza. Aires Gouveia poetisa a arte. Nos seus quadros ha sempre a ponta fina duma melancolia espiritual. Sente-se o artista delicado, elegante, murado no seu isolamento, as janelas fechadas sobre o que vai pelo mundo, em cavalgada tragica de acontecimentos. Parece mesmo no magma da arte, com as suas contradições, innovações e renovações, um penhasco melancolico, envolto em derradeiro clarão de sol do outro seculo. Aires de Gouveia é, sobretudo, um retratista. Os seus pinceis prestam á mulher o mais veemente dos cultos. Prefere os tipos de distinção, de rosto fino, olhar reflectido, epiderme eburnea; umas vezes colocando-os em interiores sumptuosos, outras em plena pose, envoltos num «glamour» radiante. Ha um retrato de rapariguinha, com uma fita de seda a prender o chapeu, passada sob o queixo, que é uma obra prima. Um verdadeiro quadro de museu, imagem de mocidade, de alegria, rosa casta de carne a desabrochar para a vida. Outro retrato, este a pastel, que é uma maravilha, é o duma senhora, de pé, com um vestido roxo, que se encosta a um tremó, cujo espelho reflecte o seu perfil. «Uma boa mulher» e «Retrato de minha mãe» são tambem admiraveis de execução e de composição.

Aires de Gouveia é tambem um pintor de flores e dos fantochines da «comedia della arte» italiana, «pierrots», arlequins, em que o amor, o sonho, a fantasia, o negro da mascarilha e a ironia do sorrizo se prestam á maravilha para os seus toques de pastel. O drama do calvario inspirou ao artista algumas obras de alto sentido patetico. Entre todas, destacamos a cabeça de Cristo, das mais notaveis expressões do apostolo, em que a arte é dominada pela emoção suprema do artista. Numerosas paisagens, umas a oleo, outras a pastel, de notavel sentido decorativo completam esta brilhante exposição, que vai, decerto, interessar, apaixonar mesmo esta Lisboa, um pouco avessa a coisas de arte.

IMPRENSA

«A Voz»

Conta hoje mais um aniversario «A Voz» que o sr. conselheiro Fernando de Sousa dirige exemplarmente. Apresentamos ao ilustre jornalista os nossos cumprimentos, bem como ao seu corpo redactorial, especialmente ao sr. Correia Marques, redactor-chefe.

O ministro da Justiça alemão

morreu em Berlim

BERLIM, 29.—Anuncia-se a morte do dr. Guertner, ministro da Justiça do Reich, após uma curta doença.—(R. R.).

TRIGO PARA ESPANHA

MADRID, 29 — Anuncia-se, oficialmente, que 50 mil toneladas de trigo inglês existente na Argentina serão expedidas em breve para Espanha. —(Exchange Telegraph).

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»** que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

BEBA TEL. 2 1649

Agua Radium

A ATITUDE AMERICANA

Sem o auxilio dos Esta

a Inglaterra não poderá prosseguir

afirmou o secretario do Tesouro do

NOVA YORK, 29. — Novas informações colhidas acerca da conferencia do secretario do Tesouro, Morgenthau, perante a comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros, dão a entender que o referido ministro declarou, abertamente, com a maior franqueza: «Estou convencido de que se o Congresso rejeitar o projecto de lei nada restará á Grã-Bretanha senão desistir da luta. A decisão disto pertence-vos, pois, senhores».

Durante o depoimento de Margenthau, o senador Carter, um dos vogais da Comissão, declarou aos seus colegas que apoiava o auxilio ao maximo á Grã-Bretanha «mesmo que com isso se corresse o risco de provocar a guerra com o Reich, sendo mesmo a favor de aceitar esse desafio tão depressa ele fôsse lançado».—(E. T.).

O que pensa o chefe do Estado Maior norte-americano

WASHINGTON, 29.—O general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, depois de haver deposto perante a Comissão dos Negocios Estrangeiros do Congresso, a favor da lei de auxilio á Inglaterra, declarou aos jornalistas: «A Grã-Bretanha ganhará esta guerra, se lhe forem fornecidas as armas e os materiais de que necessita».

Aquele general disse que a Grã-Bretanha era não só capaz de bater a Alemanha, mas de o fazer sem auxilio de quaisquer tropas norte-americanas. Estas declarações, vindas de um dos chefes do Exercito, provocaram grande interesse e vêm contradizer a asserção feita ainda ha pouco por Lindbergh de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos juntos não eram capazes de derrotar a Alemanha. O general Marshall acrescentou estar convencido de que a Alemanha tentaria a invasão da Grã-Bretanha na proxima primavera.—(Exchange Telegraph).

A opinião dum conhecido banqueiro

WASHINGTON, 29—Thomas Lamont, vice-director da firma bancaria Morgan, falando numa reunião de comerciantes de Nova York, declarou o seguinte: «Digo-vos que a Alemanha pode ser vencido, está a ser vencida, ha-de ser vencida. Não gosto de ouvir dizer que a Inglaterra, por mais que faça, nunca poderá derrotar a Alemanha».

Thomas Lamont não contestou que a Grã-Bretanha se encontra em situação perigosa; mas afirmou que ela ha-de sem duvida nenhuma ganhar a guerra, se os Estados Unidos da America do Norte lhe prestarem completo e rapido auxilio. A seguir formulou as seguintes preguntas: «Por que é que a Alemanha abandonou a Italia, deixando os seus soldados em situação precaria e em retirada? O que é que Hitler faz com os 20.000 aviões de guerra que o coronel Lindbergh disse que o Reich poderia ter produzido em 1938? Qual é a razão por que todos nós nos havemos de agregar a esta cega admiração pela eficiencia das forças mecanizadas alemãs e pela sua invencibilidade?

Concluiu por dizer que o mais importante consiste nas forças morais e espirituais que, presentemente, se estão a levantar contra a tentativa de dominio sobre o mundo que já provocou a maior ansiedade e prestar todo o auxilio possivel á Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

O almirante Leahy confia na vitoria da Inglaterra

GENEBRA, 29—O almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, em Vichy, declarou ontem aos jornalistas americanos: «Tendo chegado ao meu conhecimento que certo orgão da Imprensa belga publicou uma declaração, segundo a qual o embaixador dos Estados Unidos em França era de opinião que a Grã-Bretanha seria derrotada na actual guerra, no interesse da verdade aproveito esta ocasião para declarar que tal noticia é completamente falsa. A minha opinião pessoal é que o governo britanico pode prosseguir e prosseguirá a presente guerra até a concluir com exito».—(E. T.).

A infantaria inglesa exercita-se na tr… tenham sido destruidas as pontes

A visita de Willkie

á capital britanica

LONDRES, 29—O segundo dia de permanencia de Wendell Willkie nesta cidade foi, como o primeiro, de grande actividade. Depois de apreciar os estragos em torno da catedral de S. Paulo e noutros locais atingidos pelos ataques aereos alemães, Willkie avistou-se com Montagu Norman, director do Banco de Inglaterra.

Almoçou na Camara dos Comuns com o major Attlee e com Greenwood. Depois foi assistir á sessão da Camara dos Comuns, que por coincidencia se reuniu ontem. Mais tarde, visitou o cardial Hingsley, e o ministro das Finanças, «sir» Kingsley Wood, e jantou com Lord Beaverbrook. Durante o dia, ouviu o primeiro alarme aereo, desde a sua chegada.

Resumindo as suas impressões, Willkie declarou o seguinte: «Tudo o que eu disser a vosso favor é pouco, para a maneira como vós, ingleses, vos estais a conduzir nesta grande crise. Fiquei particularmente impressionado com a Camara dos Comuns».—(E. T.).

A Inglaterra e os Dominios

Recenseamento de mais seis classes

LONDRES, 29.—Nos termos do decreto assinado pelo rei, vai ser feito desde já o recenseamento para o serviço militar de mais 6 classes. O novo decreto atinge os individuos nascidos em 1900, 1901, 1902, 1903, 1921 e 1922. As duas ultimas correspondem aos mancebos que já completaram os 18 anos de idade. Aqueles que completam essa idade no decurso do ano corrente serão chamados depois de decorridos alguns meses. A classe de 1921, que corresponde aos mancebos com 19 anos de idade completos, deverá ser recenseada no dia 22 de fevereiro proximo. A classe de 1900 abrange apenas os homens até á idade de 41 anos.—(E. T.).

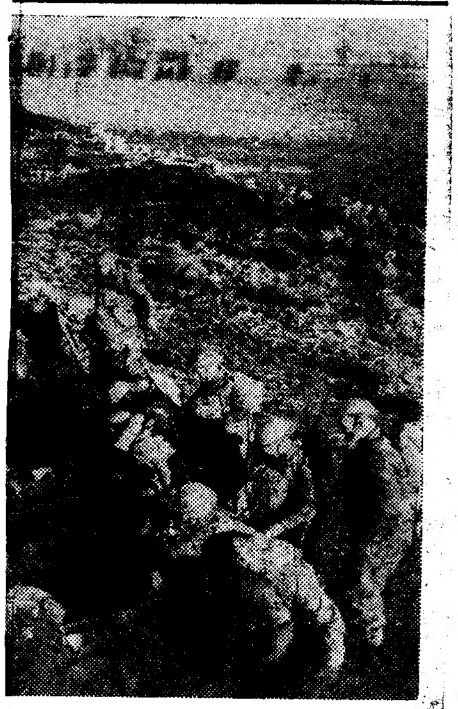
Melhora o abastecimento da Inglaterra em materias primas

LONDRES, 29—O colaborador politico do «Daily Telegraph», usualmente bem informado, diz que a-pesar dos ataques da arma aerea inimiga, o abastecimento de materias primas de produção britanica vindas do Ultramar mostra uma melhoria gradual, re-

dos Unidos

na luta

governo de Washington



ıessia de rios onde não existem ou ɛrvindo-se de barcos dobradiços

lativamente aos ultimos meses decorridos. Como exemplo, aponta o facto le uma divisão militar poder agora ser completamente equipada no espa;o de algumas semanas, quando anteriormente se exigiam apara isso varios neses. A produção de qualquer dos ti›os ou classes de armas de guerra nostra aumento acentuado duran;e o ultimo trimestre de 1940, em re;ação aos trimestres anteriores.

Além disso, em cada mês do outono lo ano passado, verificou-se uma melhoria em relação áquele que o precelеu e, finalmente, o mês de dezembro le 1940 foi, nesse ponto de vista, o nelhor de todo o ano passado. Há a certeza de que o máximo atingido nesse mês será ultrapassado pela produ;ão correspondente ao mês corrente. E' le esperar além disso que essa melho;ia se acentue a partir da semana cor;ente, após a realização das conferen;ias entre o ministro do Trabalho, e ›s representantes, tanto da industrias, ;omo das «Trade Unions».—(E. T.).

A situação em França

O acto constitucional n.º 7

VIICHY, 29. — O acto constitucional numero 7 considera-se em Vichy como um dos mais importantes textos constitucionais promulgados pelo marechal Pétain.

Preludia a concentração nacional, cuja instituição se apresenta, hoje, como iminente. O acto numero 7 afirna a dupla preocupação quanto á hie;arquia e á responsabilidade — traço nais caracteristico do novo regime rancês.

Para se fazer ideia da sua transcenlencia, basta apontar que, emquanto outrora os ministros e altos funcionários culpados eram apenas constranjidos a pedir a demissão ou a ser julgados pelo Senado constituido em alto ribunal, respondem hoje com os seus haveres pessoais e a propria liberdale.—(Havas).

A falta de carvão

ZURICH, 29—Dizem da fronteira francesa que o trafego ferroviario na zona não ocupada será reduzido ainda mais 5 % devido á necessidade de economizar mais o carvão.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Barthélemy no govêrno

Do governo constituido pelo marechal Pétain, em julho do ano passado, pode dizer-se que nada resta. As recomposições sucessivas, nem sempre compreendidas no estrangeiro, levaram, um a um, os ministros, como folhas sêcas arrancadas a um tronco velho pelo vendaval dos acontecimentos. Primeiro sairam os politicos notorios do antigo regime, que se tinhãm devotado á obra do marechal: Marquet, Pietri, Lemery. Seguiram-se os homens da direita que preconizavam a necessidade de intituições diferentes, como Ybernagaray. Numa terceira fase demitiram-se os elementos representativos duma orientação conciliatoria com a Alemanha e a Italia: Laval e Baudouin. Por ultimo retiraram-se os apoliticos, os que não tinham ligações nem responsabilidades: Yves Bouthilier, Pierre Caziot, Raphael Alibert. A posição especial que este ultimo tinha junto do Chefe do Estado reveste a sua saida dum significado especial.

A tentativa recente para criar um Conselho Consultivo Nacional não produziu ainda os seus frutos. O mesmo pode dizer-se do triunvirato Darlan-Huntziger-Flandin, em que o ministro dos Estrangeiros figurava como agente de ligação entre a força armada e as outras nações. Anuncia-se a formação dum partido, ou força politica equivalente, sob a egide do Chefe do Estado. De fixo e positivo a França oferece, no meio das flutuações que a sua situação justifica, dois pontos de referencia: Pétain, em Vichy; Weigand, no Norte de Africa. Tudo o mais parece acessorio e episodico.

Depois da entrevista de Montoire (outubro do ano passado), que consagrou o principio da colaboração franco-alemã, não se encontrou uma base pratica para a reconciliação que devia preparar as tarefas futuras. A demissão de Laval revelou a gravidade da situação e a extensão dos motivos de divergencia, entre vencedores e vencidos. O marechal dirigiu, em 24 de dezembro, uma carta ao chanceler do Reich a explicar os motivos da sua decisão, e a acentuar que se deixara apenas guiar por considerações de ordem interna. A resposta foi entregue, ha dias, em Berlim, ao representante do governo francês na zona ocupada, Fernand de Brinon. Ignora-se o seu conteudo; mas é evidente que teve repercussões imediatas.

O «Popolo di Roma», que não é obrigado a manter a reserva compreensivel nos jornais oficiosos de Berlim, denunciou, a pressão americana em Vichy: «O governo de Washington ameaça mandar ocupar as possessões francesas do hemisferio ocidental se a França prestar aos alemães qualquer auxilio militar». Para dar uma prova de boa vontade, o governo francês aceitou a mediação niponica no conflito com o Sião, quando os Estados Unidos se preparavam para fazer oferta identica.

Entre os industriais da metalurgia francesa e alemã iniciaram-se negociações, que decorrem num ambiente cordial, para a resolução dos problemas que interessam os dois paises. Os franceses mostram-se dispostos a praticar os gestos de apaziguamento que possam evitar males maiores, sem comprometer o futuro.

A Alemanha, vencida em 1918, refugiou-se nos catorze pontos de Wilson; a França, vencida em 1940, defende-se com as clausulas do armisticio. O socialista Kautsky aplanou o caminho que Hitler devia percorrer triunfalmente, anunciando aos aliados que preparavam os textos de Versailles: «E' mais facil entrar na guerra do que sair dela».

Para substituir o sr. Alibert foi escolhido o professor Barthelemy, mestre de direito constitucional que fez, no «Temps» uma ardente campanha revisionista. Como Tayllerand, o professor Barthelemy pensa que, se as coisas andam quando se não fala delas, muito melhor andarão quando se dizem para toda a gente as ouvir. Por isso escreveu esta definição das suas atitudes, aparentemente contraditorias: «Não sou eu que mudo, são as circunstancias. Quanto aos principios, sou, porém, intransigente. Em materia politica tenho uma convicção, a democracia; uma fé, a liberdade; uma religião, a patria».—C. F.

Um artigo sobre Portugal

publicado num jornal alemão

BERLIM, 29—O jornal alemão «Stuttgarter N. S. Kurier» publicou, recentemente, um artigo acêrca de Portugal, intitulado «Sobre boas estradas—através do novo Portugal», da autoria do seu enviado especial. O articulista refere-se ás «magnificas estradas» que cortam Portugal desde a costa do Algarve até á fronteira portuguesa do Norte. Descreve a beleza das paisagens portuguesas, o pitoresco dos costumes populares, os monumentos historicos de Portugal, referindo-se tambem, desenvolvidamente, á realização das comemorações centenarias de Portugal.

O articulista recorda tambem as circunstancias politicas em que Portugal viveu antes da Revolução Nacional de 28 de Maio e compara-as com a situação actual.

O enviado do «Stuttgarter N. S. Kurier» afirma, a proposito disso, que a Era de Salazar representou para Portugal profunda e salutar transformação. «Desde então, o país conheceu uma nova era de tranquilidade, de confiança politica e de progresso em todos os dominios. Salazar, primeiro como ministro das Finanças e depois como presidente do Conselho, exerceu decidida influencia no destino do seu país, que tem sabido governar tão habilmente tanto no dominio da politica interna como no dominio das relações amigaveis, culturais, politicas e economicas com os outros países europeus».—(D. N. B.).

NOVO NAVIO MERCANTE

norte-americano

NOVA YORK, 29 — O novo navio mercante de 7.400 toneladas, «Cape Lookout», foi lançado ontem á agua em Beaumont, Estado de Texas. Este acontecimento foi fora do vulgar por duas razões: «Uma, por ser este o primeiro navio, destinado a navegar no Oceano, que foi construido no Texas desde a ultima guerra e em segundo lugar porque a carreira por onde o navio deslizou ao ser lançado á agua foi untada não com oleo, como é costume, mas sim com bananas, no que foram consumidas três toneladas e meia desse fruto».—(Exch. Teleg.).

O Carnaval no ARCADIA

Continuam com uma animação extraordinaria, os bailes de mascaras que todas as quintas-feiras e sabados se realizam neste elegante Dancing de Lisboa, onde afluem as senhoras mascaradas, que nesta quadra tanto animam este genero de diversões.

Depois do encerramento do Maxim's, passou o Arcadia a ser o ponto favorito de reunião da mais selecta assistencia, onde a melhor orquestra Portuguesa de «Jazz» Almeida Cruz, actua com a sua costumada animação, contribuindo ainda mais, para que o Arcadia, seja o local preferido como Dancing.

Augustine Reis & C.ª
BANQUEIROS
R. Conceição, 100-106
Compram ou encarregam-se da cobrança de todos os cupões, pagaveis em Lisboa.

NA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA

Inaugurou-se hoje

uma exposição

de aves canoras e ornamentais

Uma arara e uma garça, dois dos mais belos exemplares expostos

Chegou a primavera. Esta exposição que canta é, pelo menos, um dos seus alegres prenuncios. A sala, com os seus lambris de carvalho, é um pouco escura, mas os passarinhos doirados, saltitantes, nas suas gaiolas de prata, fazem ali nascer o sol. Os canarios, Titos Schipas da familia alada, são os mais numerosos. Ha-os de todas as castas, aristocracias, e procedencias. Da Alemanha, de avivão, por ares e ventos, chegou uma orquestra extraordinaria: o primeiro flauta do 3.º Reich, que vale centenas de marcos; uma ocarina de cristal, que modula tons suavissimos; e um violino, que é um verdadeiro Stradivarius, nas mãos de Schubert. Esta orquestra é muito discreta. O canario é uma ave desconfiada. Canta as suas penas, ou os seus amores, quando está sózinho, como um poeta, numa ilha deserta. Os canarios portugueses são tambem magnificos. Podiam ir para S. Carlos, cantar a «Traviata» ou o «Barbeiro de Sevilha». Valem oiro aquelas gargantas privilegiadas. O visitante ao percorrer as salas sente como que uma frescura paradisiaca. Ouve um sussurro continuo, como que uma cascata melodiosa, escorrendo entre pedras, na espessura duma floresta de cedros centenarios. Notas de oiro, solos apaivonados, concertantes tumultuosos—a questão é saber distingui-los. Concorreram á exposição tambem muitos pombos correios, mariolas, este de rabo tufado, cabeça airosa e trocaz policromo. Uma das grandes sensações desta galeria alada são os pintasilgos do sr. dr. Azevedo Gomes. Ha um, excepcional, que vale um conto de reis. Trata-se dum «sui-generis», completamente branco, quando os vulgares são côr de fuligem, com a cabecinha vermelha, o sangue de Jesus que a avezinha recebeu quando tocou, no seu divino corpo, esquartelado no madeiro da ignominia. Ao lado desse pintasilgo «hors-serie», outros raros, de penas claras, mas não tão puros de côr, como o primeiro. O sr. dr. Alfredo Guizado recebeu um premio por ter apresentado uma arara de rica plumagem, uma autentica Salambó, cujo manto regio, de purpura e amaranto, deslumbra. Ha passarinhos freneticos de movimento, como os «Degolados», que tiram o seu nome de duas manchas vermelhas, que apresentam no pescoço. Os «Mariposas», com a sua policromia, são mais sossegados. Valem cem escudos cada. Os pardais de Java, a-pesar do seu exotismo já se aclimaram, criando até hibridos com os bengalins, passarinho indiano, que tem um fio de prata na garganta. Ha tambem pêgas, gaivotas carnivoras, centenas de piriquitos azues e verdes, de esmaltes brilhantes, e um ou outro papagaio, triste e discreto, agora que os homens falam tanto. O juri conferiu hoje os premios, neste «concurso de beleza», em que é tão dificil distinguir.

Lisbon Electric Tramways, Limited

(Agência de Lisboa)

São avisados os srs. Accionistas, possuidores de acções ordinarias e preferenciais desta Companhia, que a sua Agencia em Lisboa, com escritorio na sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, na rua Primeiro de Maio, n.os 101 e 103, foi autorizada, nos termos do Decreto n.º 31.103, de 15 de Janeiro de 1941, a pagar em Lisboa os cupões das referidas acções, a saber:

N.os 46 e 47 das ACÇÕES ORDINARIAS.
N.os 62 e 63 das ACÇÕES PREFERENCIAIS.

Para facilidade deste serviço deverão os srs. Accionistas munir-se previamente dos impressos necessarios que esta Agencia lhes fornecerá todos os dias uteis, das 10 ás 12 e 30 horas e das 14 e 30 ás 17 horas, excepto aos Sabados, nos seus escritorios, e nos dias 3, 4 e 5 de Fevereiro proximo, das 10 ás 13 horas, na barraca do Expedidor da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, na Praça dos Restauradores, onde tambem serão esclarecidas quaisquer duvidas.

Depois de preenchidos os referidos impressos deverão estes ser enviados ou entregues na Agencia, com a designação no envelope «LISTA DE CUPÕES, aguardando os srs. Accionistas que lhes sejam comunicados o dia e a hora em que deverão comparecer na Agencia com os respectivos titulos e cupões.

E' excepcionalmente necessario, na primeira vez, apresentar os respectivos titulos para se verificar se foram selados em Portugal, conforme exige a parte final do Art. 1.º do citado Decreto n.º 31.103.

Lisboa, 29 de Janeiro de 1941.

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

Compañia Maritima Frutera S. A.

CADIZ

Serviço Regular quinzenal **LINHA CANÁRIAS-NORTE**

Para CEUTA, CANÁRIAS, BILBAO E PASAJES

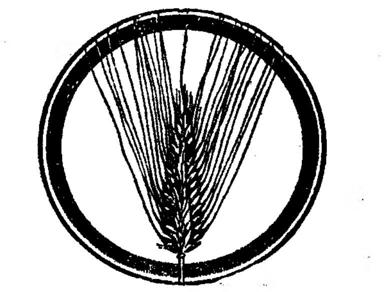
o vapor «TORMES» em 1 de Fevereiro

o navio-motor «DARRO» em 15 de Fevereiro

O Agente MANUEL PEREIRA JUNIOR

RUA BERNARDINO COSTA, 41

Telefones n.os 2 2711-2 2291-2 2292-2 2293



A farinha de cevada

d'A Mariazinha

é recente, bem moida e bem torrada.

E' absolutamente pura, como o grão a dá, sem misturas nem preparos.

E' fresca, saudavel e alimenticia, assentando bem em todos os estomagos de pessoas de qualquer idade.

Cada quilo 4$80.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

MARIA JOSE' SOARES

CABELEIREIRA

Ex-propriétaria do SALÃO SOUSA, participa ás suas ex.mas clientes que abre brevemente a sua casa na rua Rosa Araujo, n.º 29, r/c.—Telefone 45416.

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 14.400.000$00

Fundo de Reserva: Esc. 56.400.000$00

Sede: Rua do Comercio, n.os 95 a 119

LISBOA

Está a pagamento na Sede e Filiais do Banco o dividendo votado em Assembleia Geral de 27 de Janeiro de 1941.

O Presidente do Conselho de Administração

(a) **Ricardo R. Espirito Santo Silva**

Dinheiro

EMPRESTA-SE O MAXIMO

Sobre: Ouro, pratas, joias, papeis de crédito, maquinas, mobilias, roupas, etc. Assim como **maior valor sobre cautelas dos montepios.**

Na acreditada casa de penhores

A PROVIDENCIAL, L.DA

418—Rua de S. Bento—420

Sob a direcção de *Eduardo da Silva Correia*

Telef. 6.3096

Excursões Turisticas

Capristano & Ferreira, L.da

RUA MARTIM MONIZ, 51 (á R. da Palma)

Em 31 de Janeiro (feriado), excursão a Santarem e a Pernes, admirando-se as impressionantes inundações da região ribatejana e as majestosas quedas de agua do Alviela.

Esta excursão repete-se a 2 de Fevereiro.

EXCURSÃO AO ALGARVE

A anunciada excursão ao Algarve, em virtude do tempo se não mostrar favoravel nesta região, é adiada para os dias 8, 9, e 10 de Fevereiro.

—PAISAGENS DE PORTUGAL
—VIAJANTES
—A C. P.

—três elementos da mesma harmonia

INFORMAÇÕES

—em todas as estações
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

QUINTA

Vende-se em Colares, moradia, capela, garagem, adega, vinha para 40 pipas, 5.000 arvores de fruto, terra de semeadura e horta, agua de mina e de poços. Companhia N. Carruagens. R. D. Pedro V, 115 — T. 2 3147.

PARA CONHECER PORTUGAL

consulte a

C. P.

INFORMAÇÕES

—em todas as estações
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

COMPANHIA ELECTRICA DAS BEIRAS

S. A. R. L.

SEDE:
LOUSÃ

CENTRAL DE SANTA LUZIA
PAMPILHOSA DA SERRA

EMISSÃO DE 9.000 ACÇÕES DE UM CONTO

PARA REALIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO HIDRO-ELECTRICO DO RIO PAMPILHOSA

NA GRANDE BARRAGEM DE SANTA LUZIA (PAMPILHOSA DA SERRA)

O MAIOR APROVEITAMENTO HIDRO-ELECTRICO DO PAÍS

CAPACIDADE DA ALBUFEIRA ...... 45 milhões de metros cúbicos
ALTURA DA QUEDA .... 327 metros

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

No acto da subscrição 20 %

em 28 de Fevereiro de 1941	10 %	em 30 de Junho de 1941	10 %
em 30 de Março de 1941	20 %	em 30 de Julho de 1941	10 %
em 30 de Abril de 1941	10 %	em 30 de Agosto de 1941	5 %
em 30 de Maio de 1941	10 %	em 30 de Setembro de 1941	5 %

A subscrição estará aberta ao público nos Bancos e Casas Bancárias de Lisboa e Pôrto e suas sucursais na província e nos corretores das mesmas cidades nos DIAS 27 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO DE 1941

MOSAICO internacional

Perolas com cem milhões de anos

De há umas semanas a esta parte, exibem-se na Smithsonian Institution, nos Estados Unidos, umas cinquenta bolas cujo diametro varia entre dois a cinco centimetros. Para um profano, não passam de pequenas pedras de uma côr entre acinzentada e suja. A realidade, porém, é tratar-se de perolas—e de perolas que batem o «record» da grossura e da antiguidade. Com efeito, a sua idade excede os cem milhões de anos e encontram-se, cientificamente, incluidas na categoria das perolas fosseis. Foram encontradas, em 1935, no Kansas, por George Fryer Sternberg, o qual as remeteu ao State College de Fort-Hays, onde não lhes prestaram grande atenção.

Há tempos, Sternberg lembrou-se de levar as suas perolas á Smithsonian Institution, onde trabalha o grande paleontologista Roland Brown. Este, ao vê-las, desmaiou de admiração. Depois, exclamou:—«Estas perolas fosseis são as mais belas jamais encontradas!» Produziu-as um molusco gigante, da época anti-diluviana, longinquo antepassado das ostras peroliferas de hoje, cuja casca tinha, de largura, um metro e trinta centimetros. Esse molusco chama-se—ou, melhor, chamamos-lhe nós—o «inoceramus». Sob o ponto de vista da joalharia, o valor destas maravilhosas perolas, que constituem, agora, o orgulho da Smithsonian Institution, é igual... a zero.

A união entre Alaska e os Estados Unidos

O governo do Canadá estuda, actualmente, um pedido de Washington para a concessão, a titulo perpetuo, de uma faixa de terreno que estabeleça a continuidade territorial entre os Estados Unidos e Alaska. Este, será elevado á categoria de Estado, passando a ter a estrela n.º quarenta e um da respectiva bandeira federal. Em 1867, quando Seaward comprou esse imenso e rico país á Russia por 35 milhões de francos-ouro, disseram que aquele era um doido furioso, só bom para amarrar.

Agora, o relatorio de Slattery, sub-secretario de Estado do Interior, demonstrou que Seaward tinha razão. Três por cento, sómente, desse vasto territorio, está coberto de neves perpetuas. E nele há 150.000 quilometros quadrados proprios para cultivos ou cria de gado. Desse imenso país, apenas 40 quilometros se encontram devidamente aproveitados. Habitada por uns 60.000 habitantes, na sua maioria indios, Alaska oferece grandes possibilidades de explorações mineiras, especialmente ouro, cobre, prata e estanho.

No Japão: uma liga contra o suicidio

Junto a um dos numerosos vulcões japoneses, o Mihara-Jama, um pequeno diario de Tokio instalou uma redacção especial a-fim-de combater o suicidio, descrevendo os seus horrores minuciosamente. Constituiu-se, até, uma liga contra ele e uma expedição que conseguiu baixar bastante. E' que explodira o deposito de oxigenio, mal dando tempo ao jornalista que baixara para fazer o sinal combinado. Chegou ao cimo da cratera são e salvo mas desmaiado. O medico que o examinou disse que, quinze minutos mais, e o redactor do «Yourimi»—assim se chama o diario—teria morrido. Uma vez refeito, comunicou para Toquio uma reportagem admiravel de precisão e nitidez. A tiragem, que era de 50.000 exemplares, elevou-se, de um dia para o outro, a 300.000. No dia seguinte, a administração registava 100.000 novos assinantes.

Desde esse escandalo o retumbante trabalho de jornal, a prosperidade da pequena ilha de Oshima tem aumentado constantemente. Agora, erguem-se nela dezasseis hoteis com 1.700 quartos; correm as estradas 34 «taxis»; há 51 fotografos ambulantes e um barco de ligação com Toquio capaz de transportar 1.200 passageiros.: Levaram para lá, inclusivamente, três camelos—os primeiros que se importaram no Japão.

A acção das autoridades

O mais curioso é a acção das autoridades policiais. A' volta da cratera, elevou-se um tapume, vigiado, noite e dia, por «detectives» niponicos. A liga contra o suicidio, por sua vez, fez construir reflectores gigantescos que reproduzem o interior diabolico do vulcão, a-fim-de intimidar, os candidatos á supressão da vida. Nada disso tem impedido, no entanto, que um numero relativamente grande escolha esse meio pouco confortavel de suicidio. O aumento verifica-se principalmente desde que começou a guerra com a China. Muitas são as viuvas e as noivas que, deste modo, desejam alcançar o seu amado, caido nos campos de batalha pelo Imperador.

O COMPLEMENTO ESSENCIAL DE UMA BOA REFEIÇÃO UM CALICE DE CANA IMPERIAL

O POVO DUMA ALDEIA

abona a conduta dum preso

FERREIRA DO ZEZERE, 29.—Manuel Marques o «Manuel da Sabina» e José Martins o «José da Josefina», ambos do Casal da Mata, freguesia de Paio Mendes, deste concelho, são dois vizinhos ha tempos desavindos. O primeiro plantou uma carreira de tenchões ao longo da extrema comum com o Martins, de tal forma que mais veio cavar a inimizade existente. Ha semanas apareceram cortadas algumas destas arvores e o Marques veio a esta vila apresentar queixa ás autoridades, dando como presumivel delinquente o Martins e requisitando, ao mesmo tempo, um agente para investigar. Ha oito dias que o agente tomou conta da ocorrencia, pondo o Martins sob prisão e incomunicavel, situação em que ainda se encontra. Hoje, cêrca de cem pessoas, de ambos os sexos, vizinhas do Martins, apresentaram-se nesta vila, em manifestação colectiva, abonando a boa reputação do Martins e a convicção da sua inocencia, afirmando que ele está a ser vitima duma vingança do Marques, pedindo, por isso, a libertação do preso. Em face desta manifestação consta que as autoridades vão soltar o Martins.

TAUROMAQUIA

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

Realizam-se no proximo domingo as festas para solenizar a inauguração da nova sede do Grupo Tauromaquico «Sector 1». A's 13 horas haverá, na Pastelaria Marques, o almôço entre socios e suas familias, para o qual estão já inscritos oitenta convivas.

A's 17 horas proceder-se-á á inauguração das novas instalações do grupo, com a assistencia das autoridades, convidados e Imprensa, aos quais será oferecido um «Porto de honra». A's 22 horas, Delfim Maia, aficionado e artista ilustre, dirá á assistencia algumas palavras sobre touros.

Tambem prestám gentilmente o seu concurso a esta festa o poeta açoreano sr. Rebelo de Bettencourt e as distintas recitadoras D. Maria Spranger e D. Berta Corado, recitando versos dos melhores poetas portugueses.

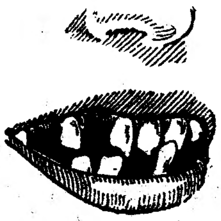
JOGO PERDIDO

O vendedor de lotaria Ilidio de Oliveira perdeu hoje, desde o Poço do Borratem á rua do Amparo, três vigesimos do bilhete numero 4861, serie 11 a 13, da proxima lotaria, e pede a quem os achou o favor de os entregar no «Cantinho da Sorte», ao Poço do Borratem.

COM PARGIL não há "pedra"

nem gengivas enfermas e os dentes mantêm-se fixos.

SEM PARGIL a bôca ficará



exposta á piorreia e mau hálito, á cárie e outros incómodos

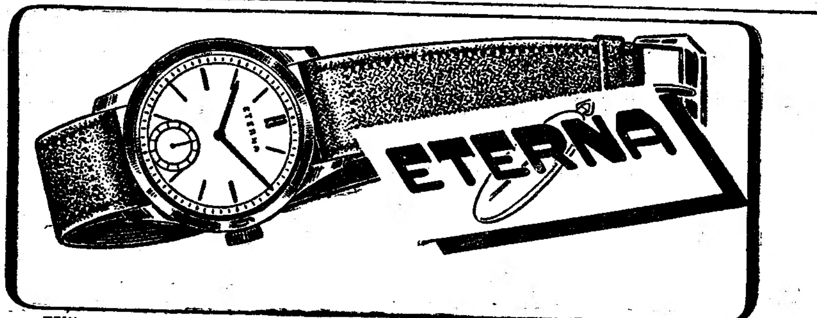
Vendem-se nas Farmácias e Drogarias, nas seguintes embalagens

CAIXA-MIXTA, contendo PARGIL para 2 litros + NÉO-PARGIL para usar 30 a 40 vezes. 12$00. Carteira de PARGIL para 1 litro 3$00 Carteira para 3 litros. 7$50. Nova caixa de PARGIL com pó para 9 litros 16$00. Caixa (azul) de NÉO-PARGIL, para usar 180 a 200 vezes. 16$00.

Liquidação urgente

Relojoaria RESTAURADORES — Palacio Foz

Por motivo da expropriação por utilidade publica, **liquida-se até ao fim do mês toda a existencia:** —grande quantidade de relogios das melhores marcas e objectos de ouro e prata.



Sintese de beleza e precisão

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Avisamos os Ex.mos Srs. Consumidores que os nossos escritorios fecham no dia 30 do corrente, ás 18 horas, e só reabrem na segunda-feira, dia 3 de Fevereiro, ás 9 horas.

A Direcção

A' margem da semana

Pobrezinhas...

Ha tempo falei. aqui, no regresso prematuro das andorinhas. Vieram, talvez, acossadas por alguma tormenta não desencadeada pela natureza, mas pelos homens. Chamou-lhes um jornal andorinhas de inverno. *Mas não eram tanto de inverno que não tivessem pago com a vida a sua temeridade. Nos dias de rigoroso frio, que houve no principio deste mês, uma noticia de Coimbra disse-nos que em certa manhã gelada os varredores das ruas encontraram os pequeninos corpos dessas avezinhas,—a que o povo chama «galinhas de Nossa Senhora» e cujos ninhos respeita,—já sem alento, hirtos de frio, na sua mortalha de penas setinosas...*

Juntou-se á roda gente compadecida, que passava para o trabalho, áquela hora da manhã e que—quem sabe?—pelo seu proprio frio avaliava o que tinha vitimado as inofensivas aves. Pediram aos varredores que enterrassem as andorinhas e não as deitassem para a carroça do lixo... E assim fizeram.

O povo tem muitas vezes destas delicadezas, um sentido especial da graça e da poesia das coisas...

Pode-se, porventura, observar que neste tempo cruel, em que tantas vidas humanas são varridas pela metralha, em que tantas crianças decerto sucumbem, sem abrigo, á fome e ao frio, depois dos seus lares serem arrasados, não vale a pena distrair o pensamento enternecendo-o com a sorte das andorinhas... Mas o pensamento não se desvia, por isso, duma compaixão mais alta e mais exigente, antes pelo contrario: afina-se nesse sentido. Ainda ha poucos dias nos dizia um jornal que mesmo na nossa terra três criancinhas tinham morrido de frio, numa estrada. Ao que parece, vinham mendigar duma para outra povoação. Sentaram-se, talvez, a descansar, mal enroupadas, entorpeceram, e exactamente como as andorinhas, ei-las mortas, caidas no gélido solo, pequeninas e indefesas...

Pobrezinhas!...

A pessoa que escrevia o artigo, lembrava que se devia exercer a caridade duma maneira mais pratica e eficaz, para evitar estes factos. Efectivamente, assim devia ser.

Quanto a mim, tenho a ideia, ou a ilusão, que se em cada terra, e nas cidades em cada bairro, os ricos e os remediados se ocupassem, organizadamente, dos autenticos pobres, obtendo o apoio e o auxilio do Estado, o problema estaria em grande parte resolvido.

Ora vejam onde me levaram as andorinhas...

MARIA DE CARVALHO

MORTO A' MACHADADA

por causa dum caminho

FAFE, 29.—Realizou-se, no cemiterio de Cepais, com grande acompanhamento, o funeral de Julio da Cunha Fernandes, de 52 anos, que faleceu no hospital em consequencia de ter sido agredido á machadada, em 19 de novembro, por Joaquim e José Joaquim Ferreira e pela mulher deste, Felismina Ferreira, devido a uma velha rixa por causa dum caminho que dá comunicação para uma propriedade do falecido e do senhorio dos criminosos, sr. José Ferreira de Castro.

Os agressores, que ainda não foram presos, são todos de Cepais.

Restabelecimento da circulação dos comboios entre Lisboa e Setil

Foi restabelecido o serviço de comboios entre Lisboa e Setil, que tinha sido interrompido, por motivo do mau tempo.

De Lisboa partem comboios ás 5 e 50, 9 e 20, 13 e 25, 18 e 25 e 19 e 27, que chegam ao Setil, respectivamente, ás 7 e 32, 11 e 20, 14 e 41, 20 e 15 e 21 e 34.

No sentido inverso, partem comboios do Setil, ás 7 e 45, 10 e 15, 15 e 41 e 21 e 54, que chegam a Lisboa, respectivamente, ás 9 e 45, 12 e 07, 17 e 39 e 23 e 49.

Só

um bom café o pode satisfazer se for comprado na CARIOCA

mande ou vá á

CARIOCA, L.da

RUA DA MISERICORDIA, 9

A GUERRA ANGLO-ITALIANA

O teatro de operações mais importante

encontra-se agora localizado na Eritreia

As tropas britanicas progridem na Costa da Libia

CAIRO, 29.—As tropas britanicas continuam a progredir ao longo da costa da Libia ao mesmo tempo que as suas concentrações na area de Derna aumentam de maneira significativa. O panico parece ter-se apossado dos italianos por toda a região que se estende da Cirenaica até Benghasi, desde que Tobruk caiu em poder das forças britanicas. Os circulos competentes são de opinião de que os italianos confiaram nas defesas de Tobruk como garantia avançada em relação ás de Bardia, partindo do principio de que estas posições eram inexpugnaveis, e comparam a sua atitude nesta conjuntura á do povo francês, que confiava plenamente na Linha Maginot e que ficou inteiramente desmoralizado quando essa linha de defesa se verificou ser inutil.

A guarnição de Giarabub—uma das que ainda se mantem com firmeza—está agora isolada e neutralizada, aguardando-se apenas a sua rendição pela fome.

Derna está ainda por conquistar, mas é interessante lembrar que esta posição não está tão bem fortificada como estava Tobruk.

O teatro das operações de maior envergadura desviou-se, agora, para a Eritreia, onde o abandono do terreno da parte das tropas italianas se transformou num recuo normal em franca retirada sobre Agordat. Esta cidade tem a seu favor, no ponto de vista militar, o importante facto de estar situada sobre a linha ferrea que vai de Bishia ao Mar Vermelho, passando por Cheren e Asmara. As forças britanicas que operam nesta região estão sob o comando do major-general Platt, comandante-chefe das tropas britanicas no Sudão, que comandava as forças de defesa da mesma região desde o fim de 1938. Estas forças britanicas são constituidas, principalmente, por tropas do Exercito Indiano e realizam, metodicamente, o seu avanço contra o inimigo ao longo da linha ferrea que conduz ao Mar Vermelho.

Simultaneamente, estão a cercar Agordat, emquanto na fronteira ocidental da Abissinia já levaram os italianos a abandonar algumas posições muito fortes e perseguiram-nos depois.

Durante todo o dia 27, ao longo de toda a frente de combate nas operações contra Agordat, os indianos e alguns elementos de um famoso regimento escossês bateram-se nos desfiladeiros rochosos desta região montanhosa, tendo feito cargas á baioneta duma temeridade assombrosa. Num ponto da frente, subiram pela encosta de uma colina de 300 metros de altura para depois atacarem as forças italianas que se encontravam do outro lado, tendo-as desalojado das suas posições após curto mas violento combate.

Em 9 dias, fez-se um avanço de 160 quilometros. Algumas unidades percorreram mais de 60 quilometros num dia com o fim de atacar de flanco as tropas italianas que estão a bater em retirada. Nos primeiros 100 quilometros deste avanço deram-se três embates com as forças inimigas. O primeiro verificou-se a meio do caminho, entre Aicota e Bishia, no ponto onde os italianos combateram contra os indigenas da Eritreia em 1892. O segundo deu-se a oeste de Aicota, em Gogni, e o terceiro em Admureit, onde um decidido ataque á baineta levado a cabo pelas unidades indianas desalojou o inimigo daquela aldeia.

Exceptuando estes combates, os italianos nesta região têm evacuado as cidades e as aldeias, mesmo antes dos assaltos das forças britanicas serem lançados. O numero de prisioneiros aumenta cada vez mais, emquanto o movimento de torquez, envolvendo todo o territorio italiano está a tornar-se cada vez mais pronunciado, tendendo a fechar-se lentamente.—(E. T.).

Ataque das forças livres francesas a uma posição da Tripolitana

CAIRO, 29.—Um observador que acompanha o exercito do Nilo cita á morte recente do tenente-coronel italiano Colonna d'Orpano, descendente dum dos mais notaveis e habeis marechais de Napoleão, e revela tambem a parte importante que os franceses-livres tiveram nas ultmas vitorias alcançadas no deserto da Libia. Uma força, metade da qual montada em cavalos e outra metade de cavalaria motorizada, concentrou-se no Saharà francês ao norte do lago Tchad e atravessou a fronteira da Tripolitania, emquanto outras forças livres-francesas, que se bateram em Tobruk e em Derna, aliadas ao exercito britanico, atravessaram 400 quilometros de territorio italiano durante a noite, ocultando-se de dia, e ataçaram Murzuk, capital do campo fortificado italiano do oasis de Ferzan, 600 quilometros ao sul de Tripoli.

A cruenta batalha travada durou a noite inteira, até que de manhã cedo todo o acampamento italiano estava ocupado e a sua guarnição tinha sido varrida. As construções do aerodromo ficaram arrazadas e os aparelhos destruidos. Alguns italianos que conseguiram escapar fugiram em varias direcções. O tenente-coronel Colonna d'Orpano pôde contemplar a vitoria dos aliados antes de expirar. As nossas forças regressaram por fim ás suas bases nos camelos e nas viaturas, tendo sofrido poucas baixas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica, foi repelido pelas nossas tropas um ataque de uma das divisões couraçadas inimigas á qual foram infligidas perdas consideraveis. Os nossos destacamentos aereos prestaram a mais intensa colaboração, bombardeando com bombas de grande e pequeno calibres e metralhando sem cessar as formações couraçadas, elementos mecanizados e tropas inimigas. Um grupo aereo de assalto distinguiu-se, particularmente, pela sua actividade incansavel e heroica.

Na Africa Oriental foi repelida uma acção inimiga no sector de Gallabat. Na frente do Kenia as nossas tropas atacaram o inimigo obrigando-o a retirar. As nossas formações aereas bombardearam, eficazmente, os elementos mecanizados e as tropas adversarias. Os aviões britanicos efectuaram incursões contra Asmara sem causar estragos. Um avião inglês que estava a metralhar os indigenas numa localidade da Somalia, foi abatido pela D. C. A.». —(R. R.).

As operações na Albania

A situação militar

ATENAS, 29—Comunicado do Grande Quartel General: — «Acções locais restritas. Foram capturados alguns prisioneiros. Foram abatidos pelo fogo das baterias anti-aereas 2 aeroplanos inimigos».

Referindo-se aos feitos da aviação grega na frente albanesa, um correspondente de guerra em Atenas diz que, entre 28 de outubro e 31 de dezembro, os aviadores gregos levaram a cabo 45 «raids» numa média de 7 por dia. Muitas vezes combateram com um inimigo quatro a cinco vezes, numericamente superior, e com frequencia, o mesmo aviador largou para o ar para tomar parte nesses «raids», no mesmo dia.

Os serviços da Imprensa anunciaram a captura de 70 prisioneiros, feita ontem. Os italianos bateram em retirada, abandonando grande quantidade de material de guerra. Tentaram alguns contra-ataques, os quais falharam todos. Depois de atacarem com «tanks» e verem que quatro dêstes foram logo destruidos, não fizeram novas tentativas de avançar por este meio.

Os aviões inimigos bombardearam uma ambulancia que ostentava o distintivo da Cruz Vermelha.

Referindo-se pormenorizadamente á acção das forças gregas, acrescentase: «Ao romper da madrugada, os gregos atacaram com granadas de mão os italianos em fuga, e perseguiram o inimigo para além da linha original de onde este havia partido. Um medico italiano que foi capturado declarou que tinham morrido muitos soldados por efeito da neve».

O terceiro ataque dos italianos no mesmo ponto transformou-se numa violenta batalha que durou todo o dia. Os gregos transportaram canhões para alturas quasi inacessiveis e repeliram os sucessivos mas irregulares ataques do inimigo. A luta no mesmo sector do centro continuou ontem, mas um violento «raid» aereo aliviou a situação antes de anoitecer.—(Exchange Telegraph).

O general Cavallero prepara uma grande contra-ofensiva

ROMA, 29.—As autoridades militares italianas informam que depois do general Ugo Cavallero ter assumido o cargo de comandante-chefe das tropas italianas em operações na Albania, independentemente das altas funções que exerce de chefe dos exercitos italianos, começou a fazer uma reorganização completa dos quadros de todos os efectivos militares italianos que se encontram na Albania e está a preparar, activamente, uma formidavel contra-ofensiva.

Acrescentam as mesmas autoridades que é devido á nova tactica do general Ugo Cavallero que estão a ser enviados, tanto pelo ar como pelo mar, mais contingentes de tropas italianas para a Albania.

Os recentes bombardeamentos realizados pela aviação britanica contra o porto albanês de Valona não causaram os estragos que os ingleses lhe atribuem e apenas danificaram alguns edificios da zona do porto, segundo informam as autoridades militares italianas.—(United Press).

«Raid» sobre Salonica

ATENAS, 29.—Aviões inimigos realizaram um «raid» sobre Salonica. Lançaram bombas em zonas rurais e em algumas aldeias da Macedonia, onde não causaram prejuizos materiais, nem vitimas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 29. — Comunicado oficial n.º 236. «Na frente grega, acções de caracter local permitiram que nos apoderassemos de posições importantes. Foram feitos prisioneiros e tomadas armas. A nossa aviação colaborou, activamente, em diversos sectores, empregando-se, além disso, sem descanso, no bombardeamento de estradas, instalações de baterias e tropas inimigas. Atingiram-se tambem objectivos militares de Salonica e o caminho de ferro que comunica com Atenas. Foram abatidos, durante os combates aereos, 5 aviões inimigos. Dois dos nossos aviões não regressaram».—(R. R.).

Roma acolhe com ironia

os boatos de desordens na capital italiana

ROMA, 29.—Varias centenas de diplomatas estrangeiros que vivem em Roma e fazem parte das embaixadas e legações junto do Quirinal e da Santa Sé, assim como o pessoal estrangeiro dos consulados e das instituições internacionais com sede na capital italiana, receberam de Londres com grande espanto as noticias sensacionais de desordens que teriam rebentado nas cidades onde eles proprios vivem com suas familias. Os proprios romanos não o sabem ainda, porque os jornais ainda não conseguiram recolher «in locco» o material necessario para a cronica.

Entretanto, sabe-se pela radio de Londres que as ruas soalheiras e pacificas de Roma foram teatro de manifestações populares ruidosas contra as tropas alemãs, de intervenções maciças de forças de Policia, de desordens, da desaparição misteriosa de altos funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros, etc.

O milhão e meio de romanos e todos os estrangeiros que vivem em Roma devem ter sido atacados de uma doença cerebral de bem má qualidade, a não ser que tenham encontrado nalguma cave em que fossem obrigados a abrigar-se um abundante «stock» de licores e que os tenham bebido de um trago.

Quanto á atitude da população todos os hospedes estrangeiros são unanimes em registar a maneira normal como toda a gente trabalha serena e disciplinadamente.

Pelo que respeita aos aliados e amigos alemães, os poucos soldados de aviação alemã que se vêem nas ruas, são alvo das mais calorosas atenções da parte dos seus camaradas italianos e a população testemunha-lhes a mais viva cordealidade».—(R. R.).

A luta na Europa Ocidental

Nona noite tranquila em Londres

LONDRES, 29—Esta cidade passou de ontem para hoje a 9.ª noite consecutiva sem ser incomodada pelos «raids» aereos inimigos.

Um comunicado do Ministerio da Aeronautica diz o seguinte: «Durante a noite passada verificou-se pequena actividade aerea inimiga ao largo da costa ocidental da Inglaterra. Não consta que tivessem sido lançadas bombas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 29. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um submarino afundou 11.500 toneladas de navios mercantes inimigos.

Aviões de combate isolados atacaram ontem, no quadro de vôos de reconhecimento armado, objectivos importantes, no ponto de vista militar, em Londres. Estes ataques foram desencadeados com grande exito com bombas explosivas e incendiarias.

Tambem foram lançadas bombas nas instalações das vias ferreas duma cidade da Inglaterra oriental.

Aviões de combate de grande raio de acção afundaram, no espaço maritimo que se estende a oeste da Irlanda, um navio de comercio inimigo, deslocando 4.600 toneladas, e danificaram dois outros navios de comercio.

A artilharia de longo alcance do exercito bombardeou de novo objectivos importantes, no ponto de vista militar, na Inglaterra do sueste.

Não houve incursões inimigas nem de dia nem de noite, ontem, nem sobre o territorio do Reich nem sobre territorios ocupados. Falta um avião alemão.—(D. N. B.).

Perda dum submarino inglês

LONDRES, 28. — O Almirantado comunica: «O submarino «Triton», demorado em regressar á base, deve considerar-se perdido». Esta unidade deslocava 1.095 toneladas, dispunha duma velocidade de 15,25 nós, navegando á superficie, e de 9 quando em imersão».—(Exchange Telegraph).

General Metaxas

(Continuação da 1.ª pagina)

ração monarquica. Quando esta se fez, em 1935, o novo rei, Jorge II, viu em Metaxas o seu mais valioso auxiliar. Chefe do governo, desde essa epoca, desenvolveu uma intensa acção reformadora.

A-pesar das suas inclinações pessoais, o general Metaxas, que era um ardente patriota, recusou-se a aceitar o ultimato italiano que lhe foi entregue na madrugada de 28 de outubro, data em que se iniciaram as hostilidades entre os dois paises.

Durante estes três meses o general Metaxas foi a alma da resistencia grega. Atribuem-se-lhe geralmente os planos que deram, em varias ocasiões dificeis, a vitoria ás forças militares da Grecia e foi em volta do seu nome que a opinião publica se juntou para realizar o esforço gigantesco que as circunstancias impunham.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,9; Minima, 12º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,8; Minima, 11º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Possibilidade de nevoeiro matinal com chuviscos, seguindo ceu um pouco nublado. Vento WNW, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*